



Urso de Prata

67^a Internationale
Filmfestspiele
Berlin

Melhor
Contribuição Artística

Ana,

meu amor

Ana, mon amour

um filme de CĂLIN PETER NETZER

SINOPSE CURTA

A história de amor de Ana e Toma começa num quarto de estudante. Eles são jovens, belos, sensíveis e desvairados. Amam-se furiosamente e sonham mudar o mundo. Mas chegada a altura de enfrentar os seus demónios, reais ou imaginários, os amantes agarram-se desesperadamente um ao outro, correndo o risco de tudo despedaçar.

SINOSPE LONGA

Toma conhece Ana quando estudam ambos literatura. Ana tem uma ligeira perturbação neurótica e sofre de ataques de pânico. Toma segue-a para todos os cantos sombrios em que ela se refugia, discute com os seus pais quando estes a rejeitam, e aceita finalmente ser pai e casar-se com ela, assumindo o papel de cuidador do filho, motorista, tornando-se em tudo aquilo de que ela precisa. Toma parece controlar a relação, quando na verdade, gravita apenas à volta de uma mulher que não compreende, levando até ao limite a tentativa de a salvar. Quando Ana ultrapassa os seus medos e se adapta ao mundo real, Toma permanece só, tentando reconstruir o seu mundo e procurando compreender o turbilhão por que passou.



ACERCA DO FILME

“Não se trata de um filme sobre psicanálise, mas sim de um filme psicanalítico. A psicanálise moldou o filme de forma a torná-lo diferenciado. O filme ultrapassa todos os preconceitos, incluindo os meus (...) Quis criar junto do espectador um sentimento de frustração relativamente ao facto de nunca chegar...” **Calin Peter Netzer**

SOBRE O REALIZADOR

As suas primeiras curta e longa-metragens, ambas intituladas MARIA (1997 e 2003), foram exibidas e premiadas em festivais de prestígio, em todo o mundo. A sua longa-metragem de estreia foi o destaque do Festival de Locarno 2003, obtendo o Grande Prémio do Júri e o Leopardo de Prata para dois actores principais. A sua segunda longa-metragem, MEDAL OF HONOR (2009), foi exibida em mais de 30 festivais.

CHILD'S POSE [MÃE E FILHO], terceira longa-metragem do realizador, venceu o Urso de Ouro no Festival de Berlim 2013, tornando-se o primeiro filme romeno a receber o prémio. Netzer regressou à competição do Festival de Berlim em 2017 com ANA MON AMOUR.



REVISTA DE IMPRENSA

“Um dos filmes mais ambiciosos, impressionantes e prazerosos desta edição da Berlinale” – *SIGHT&SOUND*

“Não há dúvida que o filme impressionará qualquer público de um cinema substancial e maduro” – *SCREENDAILY*

“A narrativa arrebatadora e ferozmente amarga duma paixão” – *THE FILMSTAGE*